
ICANN86 | Semana de Preparação — A Reta Final: Atualização sobre a Revisão da ICP-2
Quarta-feira, 20 de maio de 2026 — 18h30 às 19h30 CEST

OZAN SAHIN

Olá e sejam bem-vindos ao webinar A Reta Final: Atualização sobre a Revisão da Política de Coordenação da Internet 2. Meu nome é Ozan e serei o administrador de participação desta sessão. Observem que a sessão está sendo gravada e é regida pelo Código de Conduta dos Participantes da Comunidade da ICANN, pelos Padrões de Comportamento Esperados da ICANN e pela Política Antiassédio da Comunidade da ICANN.

Durante a sessão, perguntas ou comentários só serão lidos em voz alta se forem enviados pelo pod de perguntas e respostas. A sessão incluirá interpretação para inglês, francês e espanhol.

Se quiser falar durante a sessão, levante sua mão no Zoom. Quando seu nome for chamado, ative o som do seu microfone para falar. Diga seu nome, para ficar registrado, o idioma em que vai falar, caso não seja o inglês, e fale pausadamente. Agora vou passar a palavra para Hervé Clément.

HERVÉ CLÉMENT

Muito obrigado, Ozan. Sou Hervé Clément, presidente do ASO AC, e estamos aqui com o Andrei, mas, será principalmente o Andrei quem apresentará as etapas e o ponto em que nos encontramos

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

em relação à elaboração do documento de governança, que corresponde à atualização da ICP-2, embora eu acredite que todos ou pelo menos muitos dos participantes presentes já saibam disso.

Quem é o Andrei? O Andrei faz parte da equipe de redação do ASO AC, então, é responsável por elaborar o documento, levando em consideração todos os comentários que recebemos. E, para contextualizar, nós dois vamos participar da reunião do RIPE em Edimburgo, que, no sotaque local, pronuncia-se como “BRA”, ou algo assim. Mas estamos muito felizes em ver vocês e em participar deste webinar da semana de preparação dedicado à atualização do documento da ICP-2.

Dito isso, com essas palavras introdutórias, é um prazer passar a palavra ao Andrei, e também vou acompanhar as perguntas que vocês possam ter, porque entendo que existe uma seção de perguntas na qual vocês poderão enviar suas dúvidas sobre esta apresentação. Obrigado e, Andrei, a palavra é sua.

ANDREI ROBACHEVSKY

Obrigado, Hervé, e sejam todos bem-vindos. Meu nome é Andrei Robachevsky, como o Hervé disse, sou membro do Conselho de Endereços da ASO. E hoje farei uma atualização sobre a revisão da ICP-2 e o desenvolvimento do Documento de Governança dos RIRs, que é o sucessor da ICP-2. Apresentarei um pouco do contexto, falaremos sobre os marcos do processo, o engajamento da comunidade e o feedback que recebemos ao longo do caminho e, mais importante, sobre onde estamos agora nesse processo.

Então, antes de começarmos, algumas palavras sobre o Conselho de Endereços e a Organização de Apoio a Endereços. Como muitos de vocês provavelmente sabem, a Organização de Apoio a Endereços é uma das três organizações de apoio da ICANN. Ela é composta por 15 membros, três de cada região, dois são eleitos e um é indicado.

E suas atribuições incluem assessorar a Diretoria da ICANN em questões relacionadas à gestão dos recursos numéricos da Internet, o conselho de endereços supervisiona o processo global de desenvolvimento de políticas, além de indicar dois membros da diretoria e um membro para a comunidade de nomeação da ICANN.

Mas, nos últimos anos, um dos principais focos do nosso trabalho tem sido a revisão da ICP-2 e o desenvolvimento do documento. Estes são, como podem ver, os membros do Conselho de Endereços, e mencionei 15 membros, mas, infelizmente, devido à situação da AFRINIC, até recentemente havia apenas 12 membros representando quatro regiões. Felizmente, recebemos Saul Stein no final do ano passado. Ele se juntou ao nosso grupo vindo da comunidade da AFRINIC e esperamos receber mais dois membros da comunidade da AFRINIC assim que forem eleitos pela AFRINIC.

Registros Regionais da Internet, existem cinco no momento. Eles abrangem esses RIRs e são responsáveis pela distribuição e gerenciamento dos recursos numéricos da Internet, que incluem endereços IP e números de sistemas autônomos.

Esse gerenciamento também inclui o fornecimento de serviços técnicos relacionados, como WHOIS, DNS reverso e RPKI. Mas esses registros regionais da Internet, eles têm feito mais do que isso. Eles também apoiam a infraestrutura da Internet por meio de coordenação técnica, processos de políticas orientados pela comunidade, além de treinamento e capacitação.

Existe outra entidade que funciona, bem, basicamente como um órgão de coordenação entre os cinco registros regionais da Internet, chamada Organização de Recursos Numéricos, ou NRO. O que é importante nesse contexto é que essa organização atua como a organização de apoio a endereços da ICANN.

Então, vamos observar a linha do tempo, onde podemos ver quando a ICP-2, uma sigla significa Política de Coordenação da Internet, que estabelece os critérios para a criação de um novo Registro Regional da Internet, foi adotada.

Ela foi adotada em uma época em que o RIPE NCC, a APNIC e o ARIN, inclusive a ICANN, já estavam estabelecidos. E ela foi usada e testada com a criação da LACNIC e da AFRINIC. Mas a ICP-2 tem 25 anos e, obviamente, a Internet mudou significativamente ao longo desse quarto de século, assim como o relacionamento entre os RIRs e a ICANN, que amadureceu consideravelmente.

Além disso, se observarmos a ICP-2, veremos que ela estava principalmente voltada para a criação de um novo RIR. Ela não considerava todo o ciclo de vida dessas organizações, e, é claro, não é mais necessário articular mais explicitamente as

responsabilidades contínuas dos RIRs enquanto estiverem em operação, bem como o possível cancelamento de reconhecimento de um RIR quando a organização não puder mais atender adequadamente às necessidades da comunidade de números.

Então, em outubro de 2023, o NRO EC, que é o conselho executivo da NRO, solicitou ao ASO AC auxílio em duas tarefas destinadas a fortalecer o sistema dos RIRs. Uma delas era de curto prazo, que era os procedimentos de implementação da ICP-2, revisar e assessorar o NRO EC sobre esses procedimentos preliminares para validar e tratar a conformidade contínua dos RIRs com a ICP-2.

E a segunda tarefa era mais de longo prazo, e é por isso que ainda estamos trabalhando nela, revisar a ICP-2 para tornar o sistema dos RIRs mais responsável perante a comunidade da Internet e mais alinhado ao cenário atual do ecossistema.

Esta é uma representação visual do processo, e já percorremos uma parte considerável dele. Vocês podem ver a área em azul, ela representa a etapa em que estamos, a revisão final. E vou falar um pouco mais sobre as diferentes fases desse processo.

Mas vocês também podem ver que esse processo inclui três consultas extensas com a comunidade, tanto a comunidade dos RIRs quanto a comunidade da ICANN. E esse feedback nos permitiu elaborar a primeira versão do documento e, mais tarde, atualizá-la, e ainda estamos trabalhando com o feedback recebido durante a segunda consulta.

Esta é a linha do tempo. Vocês podem ver algumas das datas e os acontecimentos nesse período, desde quando começamos a trabalhar no projeto. O marco mais recente ocorreu em 8 de maio, quando o ASO AC publicou um relatório de status, em maio de 2026, sobre questões que ainda estão em andamento ou em fase de elaboração. E esses relatórios de status informam à comunidade onde estamos, quais questões estamos analisando e como elas estão sendo tratadas. E vamos falar sobre isso com mais detalhes daqui a pouco neste webinar.

E, quando iniciamos esse trabalho, em vez de partir diretamente para a elaboração ou a atualização da ICP-2, decidimos dar um passo atrás e começar pelos princípios fundamentais. E vamos primeiro chegar acordar os princípios e coletar feedback sobre os princípios fundamentais que constituem a operação, governança e ciclo de vida de um RIR. Esses princípios foram compartilhados com as comunidades dos RIRs e da ICANN para feedback e recebemos vários comentários.

Mais de 100 respostas foram coletadas, analisadas, e o relatório de resumo sobre o questionário e a consulta com a comunidade da ICANN foi publicado em fevereiro de 2025. Vocês podem usar este código QR ou o URL para consultar esse relatório e conhecer o tipo de feedback que foi coletado.

Mas esse feedback foi essencial. Ele orientou a elaboração da primeira versão do documento de governança para manutenção do reconhecimento e reconhecimento de registros regionais da

Internet, e é o sucessor da versão revisada da ICP-2. E vou me referir a esse documento nas próximas partes da minha apresentação como documento de governança dos RIRs.

Então, a primeira versão, na verdade, representou uma revisão e atualização abrangente da ICP-2. Nós introduzimos estruturas de governança detalhadas, requisitos operacionais e procedimentos para o gerenciamento de todo o ciclo de vida dos RIRs. E não posso enfatizar o suficiente que tudo isso foi desenvolvido por meio de ampla participação e consulta à comunidade. Mais uma vez, vocês podem usar este código QR ou vocês podem usar este URL para acessar a primeira versão do documento, caso tenham interesse.

E essa primeira versão foi publicada para outra consulta com as comunidades da ICANN e dos RIRs. E, repetindo, recebemos vários feedbacks, desta vez mais detalhados e específicos sobre a versão um, e isso orientou as alterações que precisávamos introduzir na segunda versão desse documento para atender às contribuições da comunidade, às preocupações da comunidade e ao feedback.

Fizemos uma pequena alteração no título do documento, algo que talvez não seja tão importante. Acho que o título do documento foi alterado porque a série de ICP foi descontinuada, ela deixou de ser mantida, então, precisávamos encontrar um novo nome para o documento. E acho que o documento, o que eu disse, o documento de governança dos RIRs, reflete melhor a natureza do documento.

Também incluímos um preâmbulo mais extenso e mais elaborado explicando a função do sistema de RIRs dentro da estrutura geral

de governança. E esse preâmbulo posiciona o documento no contexto certo por meio do qual vocês podem ler o documento.

Proteções adicionais foram definidas no reconhecimento e cancelamento de reconhecimento dos RIRs afetados, incluindo a possibilidade de um RIR candidato ser reconhecido sem a necessidade de uma aprovação unânime dos RIRs existentes. Na primeira versão, era necessária aprovação unânime, e o feedback da comunidade foi de que precisávamos flexibilizar um pouco esse requisito para permitir a possibilidade de existir um RIR discordante nesse processo.

Também tentamos manter o documento em um nível mais elevado. Recebemos muitos comentários sobre como isso funcionaria e como seria implementado. E nós dizemos, em vez de incorporar isso no documento em si, o que provavelmente o tornaria mais rígido e menos duradouro, optamos por fazer referência a procedimentos de implementação separados, que podem fornecer detalhes adicionais sobre a implementação de qualquer uma dessas obrigações.

A auditoria, que na verdade já havia sido introduzida na primeira versão, foi aperfeiçoada, novos critérios foram acrescentados para que membros de um RIR ou a ICANN possam solicitar auditorias ad hoc ou relacionadas ao reconhecimento proposto. E um novo procedimento de continuidade emergencial para transferir temporariamente as responsabilidades de um RIR para um operador de emergência em situações de força maior, quando o

RIR não consegue tomar decisões, não consegue responder às solicitações, não consegue prestar os serviços ou quando ocorre um desastre e um RIR, de novo, não consegue prestar os serviços para a comunidade.

Então, o operador de emergência assume essas funções e implementa os serviços por um período limitado. Certamente é uma medida temporária. Novamente, à direita, vocês podem ver o código QR e vocês podem ver o URL que podem ser usados para acessar e ler o documento.

Então, eu mencionei as consultas com a comunidade e, sim, ambas as versões passaram por amplas consultas, tanto com as comunidades dos RIRs quanto durante o período de comentários públicos da ICANN. Os relatórios resumidos, vocês podem encontrar por meio desses URLs. O que é importante destacar é que tentamos alcançar o máximo de transparência nesse processo e maximizar o engajamento da comunidade também.

Foi por isso que realizamos essas consultas. Além disso, demos retorno à comunidade sobre os comentários recebidos e publicamos relatórios de status explicando como estamos tratando esses comentários.

Então, na segunda consulta com a comunidade sobre a segunda versão nós passamos bastante tempo trabalhando em Montevideú. Dedicamos três dias, dias inteiros trabalhando no feedback recebido da comunidade, debatendo como, sobre a melhor forma de responder a esses feedbacks. Como resultado,

acreditamos que todas as questões principais foram contempladas. O relatório de status do T1 foi publicado para proporcionar transparência, como acabei de mencionar, e acompanhar o processo de elaboração do texto com base no feedback recebido.

Então, a ideia central do processo agora é que, à medida que identificamos as questões levantadas, vamos resolvendo cada uma delas e publicando relatórios periódicos para que a comunidade possa acompanhar nosso progresso e fornecer feedbacks adicionais, caso discorde de alguma coisa ou tenha novas preocupações. Então, no relatório, repito, ele pode ser baixado por meio do código QR ou do URL. Ele destaca os tópicos que ainda exigem discussão. Vocês podem ver esses tópicos marcados como em andamento.

Os assuntos para os quais já existe uma abordagem acordada, mas cujo texto definitivo ainda não foi elaborado, aparecem marcados como em fase de elaboração, e os tópicos que foram resolvidos ou que estão fora do escopo e não exigem alterações, vocês podem ver que nenhuma alteração é necessária. E eles foram marcados assim.

Então, agora estamos nos aproximando do estágio atual desse processo. Onde estamos agora? ICANN85. Então, foi uma semana muito movimentada para o Conselho de Endereços no ICANN85. Foram realizadas sessões conjuntas com o GAC, o ALAC, o RSSAC, a Diretoria da ICANN e o ISPCP.

Também realizamos duas sessões públicas. Recebemos uma quantidade enorme de feedback, um feedback muito útil, que incluiu preocupações relacionadas aos procedimentos de auditoria, ao interesse público, ao equilíbrio entre múltiplas partes interessadas e jurisdição. Nossa resposta enfatiza que o documento de governança estabelece princípios de nível geral, não é um documento detalhado, sendo que os processos detalhados serão tratados posteriormente na fase de implementação.

E os governos, quero enfatizar isso, são reconhecidos como atores importantes. Os RIRs permanecem entidades jurídicas independentes e a estreita cooperação entre a ICANN e os RIRs será fundamental para a adoção. Vocês podem ver o resumo aqui no slide, um resumo das respostas que fornecemos para tratar o feedback recebido durante o encontro ICANN85. Foi uma semana movimentada, não apenas por causa das sessões conjuntas e das reuniões com os comitês, mas também porque realizamos 10 sessões do grupo de trabalho para discutir as questões em aberto.

E mencionei esse marco de que, em 8 de maio, foi publicado um relatório de status. Vocês podem acessá-lo usando este URL ou código QR. E nosso plano, talvez ambicioso, é finalizar o documento preliminar até o T3. 2026.

Agora, vou apresentar os tópicos do relatório de status de maio de 2026. Então, este é o status mais recente do documento, da

elaboração do documento, conforme ele se encontra atualmente. E vou me concentrar principalmente nos tópicos em andamento e em fase de elaboração. Então, limite para reconhecimento.

Já mencionei isso antes na primeira versão, recebemos feedback de que uma decisão unânime dos RIRs talvez estabelecesse um requisito elevado demais e talvez muito rígido. Também poderia haver um possível conflito de interesse para alguns RIRs cujo território fosse afetado. E, nesse caso, a unanimidade poderia ser contraproducente.

Mas, na segunda consulta, recebemos ainda mais feedback de que realmente deveríamos flexibilizar esse requisito. O feedback incluiu, sim, conflito de interesse entre múltiplos RIRs. Os RIRs existentes seriam obrigados a cooperar com qualquer novo RIR. O processo de reconhecimento deveria levar em conta a cooperação e a coordenação eficazes.

E a possibilidade de que um RIR talvez não consiga agir ou tomar decisões sobre o reconhecimento. Então, levando todos esses fatores em consideração, acho que concordamos que deveríamos exigir um limite de maioria extraordinária, em vez do requisito de unanimidade. E devemos considerar possíveis conflitos de interesse.

Agora, estamos discutindo a função da ICANN nesse processo, isso está sendo discutido com a ICANN e ainda está em andamento. Não quero me alongar muito neste item específico, Revisão

Independente por Terceiros, porque ele fazia parte desse processo anterior de unanimidade menos um.

E, nesse caso, tínhamos a oportunidade de criar esse menos um por meio de uma revisão do reconhecimento. E acho que estamos aceitando que ainda teremos uma maioria. Esse processo talvez não seja necessário. Então, não vamos nos alongar mais nesse ponto.

Mencionei a continuidade de emergência. Acho que isso é algo muito importante e, obviamente, são necessários procedimentos. Na versão 2, os procedimentos exigiam concordância unânime de todos os outros RIRs e da ICANN.

Agora, a comunidade indicou que procedimentos de emergência com um limite tão elevado talvez sejam muito rigorosos e que, quando uma emergência ocorre, uma reação rápida é muito importante, e alcançar concordância unânime pode levar tempo. Mas também existem preocupações de que medidas de emergência possam ser prorrogadas sem supervisão suficiente.

Então, tivemos uma solicitação clara para adicionar critérios claros para a prorrogação do procedimento de continuidade de emergência. E também houve preocupação de que 90 dias possam ser insuficientes para a recuperação de uma situação de emergência. Então, estamos discutindo isso e chegando a um consenso sobre isso, decidimos simplificar o mecanismo de acionamento.

Assim, o RIR afetado pode iniciar a continuidade de emergência por conta própria, caso considere que está enfrentando uma situação difícil. O limite para iniciar o procedimento não exigirá unanimidade. Não haverá limite para as renovações, mas qualquer renovação deverá seguir o processo, e isso permitirá que o operador de emergência adote uma abordagem em etapas para a prestação dos serviços do RIR afetado. Seja porque a situação está se agravando, ou porque a situação está melhorando. E, novamente, o esclarecimento sobre a função da ICANN ainda está em discussão.

Limite para cancelamento de reconhecimento. Novamente, a anonimidade para alguns dos comentários foi tão contestada, mas o limite para iniciar um processo de cancelamento de reconhecimento por qualquer RIR ou grupo de RIRs ou pelos membros, em que o limite seria de 25% do total de membros do RIR ou 2.000 membros, o que for local, ou pela ICANN. Então, os comentários variaram entre, por favor, reduzam o limite para que os membros possam iniciar o processo, e talvez até reduzam o limite para os RIRs, e, por favor, adicionem mecanismos anticaptura.

Agora, analisando o documento, a versão 2 do documento, decidimos, concordamos que nenhuma alteração é realmente necessária. O cancelamento de reconhecimento é um recurso final e o limite é deliberadamente alto. Então, uma decisão foi tomada, nenhuma alteração no limite para o cancelamento de reconhecimento. E o limite para auditorias é separado do processo

de cancelamento de reconhecimento, e falaremos nisso mais adiante.

Auditorias. Esse é um componente muito importante, provavelmente um dos componentes mais importantes introduzidos neste documento de governança dos RIRs, porque permite medir periodicamente o comprometimento de um RIR com os critérios, com os princípios e requisitos estabelecidos neste documento.

Então, como uma auditoria pode ser iniciada, o que a versão 2 do documento diz é que qualquer RIR ou grupo de RIRs pode iniciar uma auditoria. Novamente, um grupo de membros, 25%, o mesmo limite, 2.000 membros, o que for menor, ou a ICANN. Novamente, o que ouvimos foi, reduzir esse limite, porque talvez não queiramos atrasar demais as auditorias se o limite for muito alto. E, novamente, mecanismos anticaptura devem ser adicionados para que as auditorias não sejam usadas de forma abusiva.

O que decidimos foi atualizar a frequência das auditorias para uma vez a cada cinco anos. Concordamos que existe uma diferenciação entre auditorias regulares ou auditorias periódicas e auditorias ad hoc, e que elas podem ter escopos diferentes. Renomeamos a auditoria ad hoc para revisão de conformidade, porque é isso que ela realmente é, e ela pode ter um escopo limitado. E as definições de auditoria ad hoc e revisão de conformidade serão incluídas na próxima versão.

Então, Auditoria Ad Hoc, que agora foi renomeada como Revisão de Conformidade na versão que vocês verão quando a divulgarmos. Então, estamos revisando os critérios para iniciar revisões de conformidade, e o feedback que recebemos foi que é necessária uma abordagem equilibrada para iniciar Revisões de Conformidade.

As solicitações de Revisão de Conformidade devem seguir esforços de resolução de boa-fé, identificar claramente as disposições de governança e demonstrar questões essenciais urgentes. E isso está em fase de elaboração. Estamos redigindo os critérios para solicitar uma Revisão de Conformidade, e eles serão especificados no documento.

Agora, outra mudança que será introduzida na Versão 3 é a estrutura do documento. Recebemos feedback de que o documento é muito difícil de ler. Por exemplo, se você tiver interesse em cancelamento de reconhecimento ou reconhecimento, precisa ficar saltando de uma seção para outra. Então, não é uma questão de repetição, mas sim de que diferentes aspectos do processo estão descritos em diferentes seções do documento. Então, o que estamos fazendo, e isso também está em fase de elaboração, é melhorar a estrutura do documento para proporcionar melhor legibilidade e clareza.

Transição e Continuidade. O contexto é a transferência tranquila de serviços e operações de um RIR direto reconhecido para uma entidade interina ou sucessora, conforme orientado pela ICANN. E

o feedback foi que é muito importante que a transição seja a mais tranquila possível e que os direitos dos titulares de recursos afetados sejam protegidos. Então, foi por isso que começamos a elaborar esse texto e vamos adicionar disposições que descrevam os requisitos para um plano de transição que garanta a continuidade dos serviços e a proteção dos direitos dos titulares de recursos.

Obrigações de auditoria. Na versão anterior do documento, as ações não estavam realmente especificadas. Então, a única coisa prevista era a obrigação de realizar uma auditoria, mas as conclusões das auditorias e o que acontece com elas não tinham sido realmente articulados.

E esse foi o feedback que recebemos, de que o documento não obriga explicitamente um RIR a agir com base nas recomendações de uma auditoria. Isso também está na fase de elaboração. Estamos esclarecendo que o RIR é obrigado a dar seguimento às recomendações resultantes da auditoria.

Uma questão que foi levantada no contexto do processo de cancelamento de reconhecimento foi que, provavelmente, as auditorias deveriam ser incluídas como parte desse processo de cancelamento de reconhecimento. E, embora isso pareça fazer sentido à primeira vista, se analisarmos os requisitos, a auditoria regular é realizada a cada cinco anos e existe a possibilidade de uma auditoria ad hoc.

Então, acrescentar mais uma auditoria, que não é um processo muito simples, para ser sincero, poderia desencadear, poderia atrasar e talvez tornar o processo de cancelamento de reconhecimento desnecessariamente mais lento. E, se vocês observarem o Artigo 6.2 do documento, ele já cria uma obrigação de ajudar e reabilitar um RIR antes de qualquer processo de cancelamento de reconhecimento.

Então, já existem mecanismos de controle e equilíbrio para garantir que o cancelamento de reconhecimento não possa ser adotado de forma leviana. Ele será conduzido de boa-fé e será feita uma tentativa de reabilitação.

Bem, falando em reabilitação, recebemos feedback de que a reabilitação na Versão 2 do documento estava de certa forma isolada, como um princípio geral mais conceitual, mas as pessoas gostariam de vê-la como parte do processo de cancelamento de reconhecimento. Então, estamos levando isso em consideração e o texto será alterado para incluir a obrigação de tentar reabilitar um RIR antes que sejam adotadas etapas adicionais de cancelamento de reconhecimento.

Relatório de Status, maio de 2026, foi o que mencionei. Talvez vocês tenham interesse em ler esse relatório, que contém não apenas os destaques que mostrei nesta apresentação, mas também atualizações mais detalhadas sobre as questões que estão em andamento, que não exigem alterações ou que estão em

fase de elaboração. Este é o URL que vocês podem usar para acessar esse relatório.

Agora, semana do ICANN86, estamos nos preparando para ela. Já programamos 15 sessões do grupo de trabalho para finalizar o documento de governança dos RIRs. Teremos uma sessão informativa da ASO na quinta-feira, 11 de junho, e ainda estamos discutindo a agenda, então algumas mudanças poderão ocorrer, é claro.

Olhando para o futuro. Então, é neste ponto que estamos agora. Então, publicamos o relatório de status, estamos compartilhando esse relatório de status e o status atual com o ARIN e o LACNIC e, agora, como o Hervé disse, teremos o RIPE 92 amanhã, onde faremos uma apresentação semelhante a esta para atualizar a comunidade sobre o status do trabalho.

No ICANN86, também mencionei isso, reservamos uma quantidade significativa de tempo para que o grupo de trabalho se reúna presencialmente e continue elaborando a versão final. O objetivo é entregar a versão final do documento preliminar ao NRO EC no T3, T4, e a versão final do documento será apresentada em reuniões dos RIRs no segundo semestre e no ICANN87. Então, a partir do T4, a NRO e a ICANN poderão começar a trabalhar no processo de aprovação e adoção.

E isso conclui minha apresentação. Espero que ela tenha sido informativa, mas, se vocês tiverem perguntas, terei prazer em respondê-las.

HERVÉ CLÉMENT

Eu diria obrigado, Andrei, e obrigado por ter feito o esforço de ser abrangente e por ter comentado todos os slides e todo o trabalho que a SO/AC realizou. E, como você disse, foi um grande trabalho. Ainda temos um grande trabalho pela frente, e isso acontecerá especificamente durante o ICANN86.

Temos um espaço para perguntas e respostas. Acho que esse tipo de pergunta ainda surgiu durante apresentações anteriores da ICANN também. Então, trata-se mais da governança em nível superior, então, em relação à ICANN, em relação à IANA, por exemplo.

Então, posso ler a pergunta de Sivasubramanian Muthusamy, então, espero não estar [00:33:52 — inaudível] pronunciando bem o nome. No processo de gTLDs da ICANN, existe um requisito contratual para os registros, então, caso eles não sejam os mesmos registros para gTLDs que os registros dos quais estamos falando relacionados ao gerenciamento global e hierárquico dos recursos de IP, é claro.

Existe um requisito para que os registros depositem seus dados junto a um terceiro, com o objetivo de não prejudicar os nomes de domínio registrados, mesmo em situações em que o registro se torne inoperante ou mal-intencionado, e talvez, posteriormente, para permitir a transição desse registro para um substituto qualificado por meio de algum processo chamado pela IANA, a ICANN poderia instituir requisitos semelhantes de dados para os

territórios regionais, com as modificações necessárias no projeto disso quanto ao nome da política pró e outro registro regional da Internet da mesma região poderia atuar como operador de emergência do registro regional da Internet, de forma semelhante a um operador de TLD de emergência?

Acho que foram duas perguntas. Então, eu comecei dizendo que, é claro, essa pergunta está relacionada à continuidade de emergência da qual você estava falando. E eu diria que, em essência, existe essa noção de coordenação entre os diferentes registros regionais da Internet para proteger, é claro, os dados, os recursos e tudo relacionado a isso.

Então, Andrei, não sei se você gostaria de acrescentar algo, sabendo que, no ASO AC, este documento é um conjunto de recomendações preliminares sobre a forma como o sistema funciona, mas que, em termos de implementação, não entramos nos detalhes sobre qual parte da ICANN, ou qual função da ICANN, poderia operar isso, é claro.

ANDREI ROBACHEVSKY

Sim, você disse corretamente. Sim, tenho pouco a acrescentar, apenas talvez repetir o que você disse, que a implementação disso, como a operação de emergência funcionará, está fora do escopo deste documento, isso ficará para os procedimentos de implementação, enquanto este documento tenta estabelecer nossas condições e o processo para esse início e para a própria existência desse conceito, que estava ausente das versões

anteriores do documento. Então, essas ideias são bem-vindas, mas acho que precisamos considerá-las quando os procedimentos de implementação forem desenvolvidos.

HERVÉ CLÉMENT

Desta vez temos uma pergunta de Anil Kumarjan, “Esta recomendação também abrange a NRO?” Então, a NRO é, de certa forma, o grupo dos registros regionais da Internet. Então, não sei exatamente o que essa pergunta quer dizer ao mencionar também a NRO, porque, se dissermos que isso reforçará o sistema dos registros regionais da Internet, isso, por definição, reforçará a NRO, pelo menos eu diria isso, ou seria uma questão jurídica ao mesmo tempo? Então, não sei especificamente.

ANDREI ROBACHEVSKY

Sim, e apenas para esclarecer que a NRO não é uma organização propriamente dita, ela não é registrada formalmente, é mais uma atividade de coordenação do que uma organização real.

HERVÉ CLÉMENT

Exatamente. Outra pergunta de Anil Kumarjan, “Quando podemos esperar a formação da AFRINIC?”, pelo que imagino, mas a AFRINIC ainda existe. Então, para ser sincero, não sei exatamente qual é o sentido dessa pergunta. E ainda temos uma pergunta de Sivasubramanian, desculpem. “Isso não seria uma proteção melhor do que deixar o RIR, o registro regional da Internet, pelo

que imagino, exposto ao risco de ser capturado por um ator local poderoso interessado em controlar a função regional da Internet?”

Ainda existem recomendações e princípios no documento relacionados a mecanismos anticaptura, algo que faz parte do trabalho, é claro. E, finalmente, a ideia principal do documento, com base no pedido inicial do NRO EC, é encontrar soluções, com contribuições da comunidade, para reforçar o sistema. E, é claro, acho que isso também responde a essa pergunta.

E, com isso, nesta parte, não tenho perguntas adicionais. Nenhuma pergunta pendente. Obrigado, Hervé. Então, de nada. Mas ainda temos um pouco de tempo, então talvez possamos usá-lo... não sei se as pessoas podem falar diretamente para pedir esclarecimentos.

OZAN SAHIN

Oi, Hervé, aqui é o Ozan. Sim, as pessoas podem levantar a mão, entrar na fila e falar, se desejarem.

HERVÉ CLÉMENT

Obrigado, Ozan. Então, este foi um webinar da semana de preparação, e estaremos em Sevilha para o ICANN86, com pelo menos uma sessão aberta, para que possamos interagir com a comunidade. Vejo que Anil Kumar Jain levantou a mão.

ANIL KUMAR JAIN

Obrigado. Anil, para deixar registrado. Uma pergunta que talvez não esteja relacionada a este webinar, mas certamente está relacionada à ASO. O que estamos pensando sobre o IPv8, que está surgindo, e também já calculamos as razões pelas quais o IPv6 não teve o sucesso que se esperava. Obrigado.

HERVÉ CLÉMENT

Eu diria que isso está mais relacionado às operações regionais em si. E serei transparente com você. Vi que foi publicado um artigo na Itália, por meio do RIPE Lab, sobre essa questão, e trata-se mais de uma questão prospectiva. Então, para ser sincero, mas saiba que responderei de forma muito pessoal, em meu próprio nome e talvez também com base em minha própria atuação, estamos principalmente, acho que estamos satisfeitos com o IPv6, e o que os atores promovem continua sendo o desenvolvimento do IPv6.

Mas não li o artigo na íntegra, então não poderia responder mais profundamente à sua pergunta interessante com certeza. Então, não sei se temos mais alguma pergunta, talvez... não sei se você gostaria de...

ANDREI ROBACHEVSKY

Espero, Hervé, que a ausência de perguntas esteja relacionada à clareza da nossa apresentação. Essa é a nossa esperança. Mas, como o Hervé disse, estaremos em Sevilha e teremos prazer em interagir com vocês, seja nas sessões abertas ou nos corredores, e

responder a perguntas, quaisquer que sejam as perguntas que vocês possam ter.

HERVÉ CLÉMENT

Definitivamente. Definitivamente. Um dos motivos pelos quais estaremos presentes em Sevilha é justamente para interagir, é claro. Mas, ainda assim, obrigado pela participação e obrigado pelo interesse que vocês demonstram em relação ao nosso trabalho e a este documento, que considero muito importante para a robustez e a força do sistema global.

ANDREI ROBACHEVSKY

Sim, só posso reforçar isso. Muito obrigado.

HERVÉ CLÉMENT

E, Ozan, podemos passar a palavra para você.

OZAN SAHIN

Certo, obrigado, Andrei e Hervé, e obrigado a todos por participarem deste webinar da Semana de Preparação para o ICANN86. Esta sessão está encerrada. Por favor, parem a gravação.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]